



Mês / agosto

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



Índice

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	3
1.1. Receita	3
1.1.1.Receita corrente	4
1.1.2. Receita de capital.....	5
1.2. Despesa	5
1.2.1.Despesa corrente.....	8
1.2.2.Despesa de capital	8
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	9
2. ENDIVIDAMENTO	10
3. INDICADORES E RÁCIOS	11



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a **execução orçamental** da despesa e da receita, evidenciando também o comparativo por períodos homólogos.

Segue-se a exposição de alguns dados relativos ao **endividamento**, nomeadamente, o montante de faturas por liquidar, o limite da dívida total, nos termos do previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas, em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Por fim, apresentam-se alguns **indicadores e rácios** demonstrativos da gestão do Município de Leiria, no qual se dá destaque ao grau de execução orçamental.

Na maioria dos casos apresentam-se evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de 31 de agosto, para apreciação na sessão ordinária da **ASSEMBLEIA MUNICIPAL de 12 de setembro**, nos termos do estatuído na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.



1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	ago/24	ago/25	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
RECEITA CORRENTE	65 277 890,83	77 492 265,65	12 214 374,82	18,71%	60,86%	63,07%
RECEITA DE CAPITAL	6 746 454,94	14 755 569,03	8 009 114,09	118,72%	6,29%	12,01%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	35 232 125,78	30 621 678,20	-4 610 447,58	-13,09%	32,85%	24,92%
TOTAL	107 256 471,55	122 869 512,88	15 613 041,33	14,56%		

Tabela 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 14,56% na receita total acumulada face aos valores de 2024.

De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da receita dos últimos 5 anos, com referência ao período em análise.

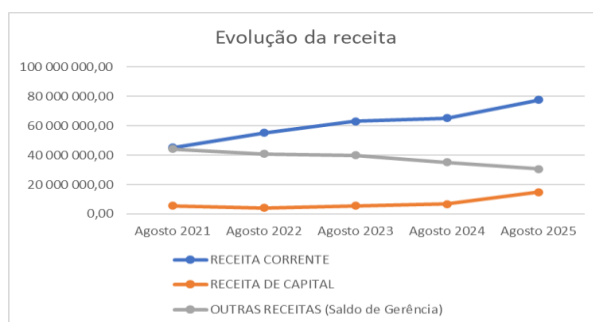


Gráfico 1 – Evolução da receita dos últimos 5 anos

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da receita por rubricas, com referência ao período em análise.

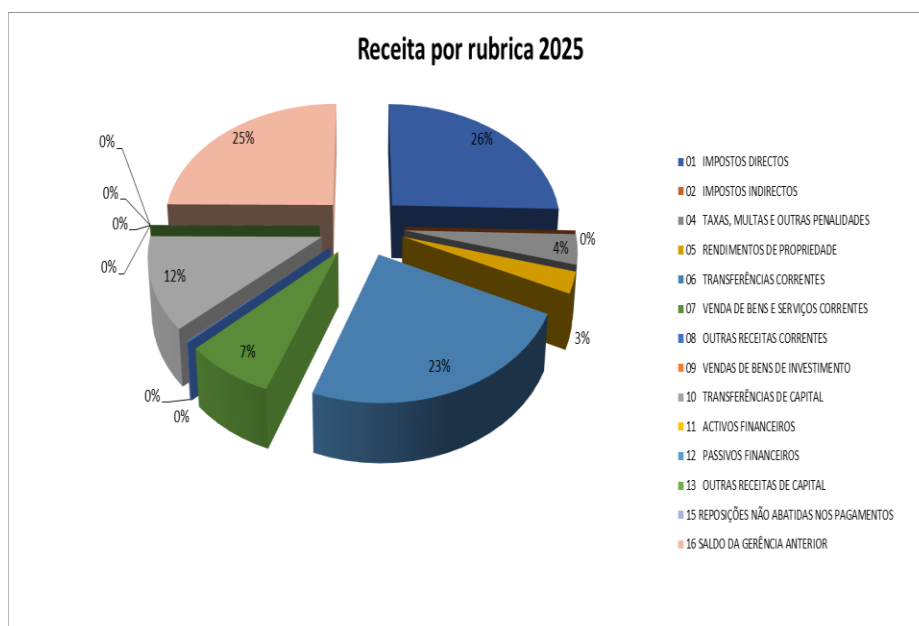


Gráfico 2 – Distribuição da receita por rubricas



1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita corrente acumulada.

Descrição	ago/24	ago/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
01 IMPOSTOS DIRECTOS	23 092 897,29	31 325 260,97	8 232 363,68	35,65%	35,38%	40,42%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 310 954,98	4 819 086,30	1 508 131,32	45,55%	5,07%	6,22%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 310 576,92	3 413 553,98	102 977,06	3,11%	5,07%	4,41%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	28 417 723,54	28 681 091,27	263 367,73	0,93%	43,53%	37,01%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6 792 677,31	9 045 002,46	2 252 325,15	33,16%	10,41%	11,67%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	353 060,79	208 270,67	-144 790,12	-41,01%	0,54%	0,27%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	65 277 890,83	77 492 265,65	12 214 374,82	18,71%		

Tabela 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 18,71% na receita corrente (+ 12 milhões);
- O aumento registado na rubrica Taxas, Multas e outras Penalidades (+45,55%), maioritariamente referente a compensações fiduciárias relativas a processos de loteamentos e obras;
- O aumento apurado nos impostos diretos (+35,65%);
- O aumento registado na venda de bens e serviços correntes (+33,16%), maioritariamente relacionado com a regularização do valor recebido de RSU relativos ao período de julho a novembro de 2024.

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita de **impostos diretos**, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	ago/24	ago/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	9 365 157,04	10 966 163,13	1 601 006,09	17,10%
IUC - Imposto Único de Circulação	3 481 281,60	3 618 578,76	137 297,16	3,94%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	9 689 724,23	13 776 029,84	4 086 305,61	42,17%
Derrama	556 734,39	2 964 489,24	2 407 754,85	432,48%

Tabela 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 432,48% na Derrama, relacionado com o desfasamento de datas da transferência da AT relativa à Derrama;
- O aumento de 42,17% no Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- A aumento de 17,10% no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- O aumento 3,94% nas transferências do Imposto Único de Circulação (IUC).

Para melhor análise da evolução da receita de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.



1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	ago/24	ago/25	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	24 206,00	24 206,00	242060,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6 746 454,94	14 731 363,03	7 984 908,09	118,36%	100,00%	0,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6 746 454,94	14 755 569,03	8 009 114,09	118,72%		

Tabela 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 118,72% na receita de capital acumulada face aos valores de 2024, relacionado genericamente com as transferências de fundos comunitários no período em análise (+ 118,36% - adiantamento PRR - Escola Secundária Afonso Lopes Vieira e Escola Básica D. Dinis).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	ago/24		ago/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	83 983 111,33	51 382 152,67	87 085 180,67	53 441 744,17	3 102 069,34	2 059 591,50	3,69%	4,01%	62,69%	71,92%	63,25%	73,85%
DESPESA CAPITAL	49 978 549,05	20 058 573,02	50 591 213,78	18 923 790,64	612 664,73	-1 134 782,38	1,23%	-5,66%	37,31%	28,08%	36,75%	26,15%
TOTAL	133 961 660,38	71 440 725,69	137 676 394,45	72 365 534,81	3 714 734,07	924 809,12	2,77%	1,29%				

Tabela 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se, face aos valores de 2024:

- O aumento de 1,29% na despesa total paga;
- A despesa paga de cerca de 72 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 45,57%.

De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da despesa dos últimos 5 anos, com referência ao período em análise.

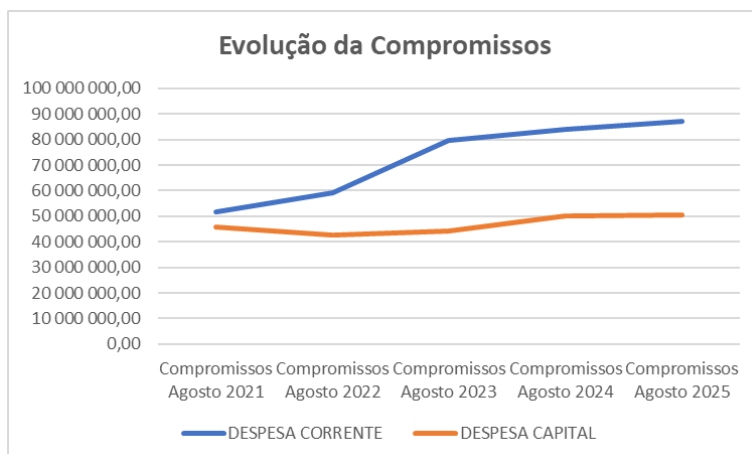


Gráfico 3 – Evolução dos compromissos dos últimos 5 anos, no período em análise

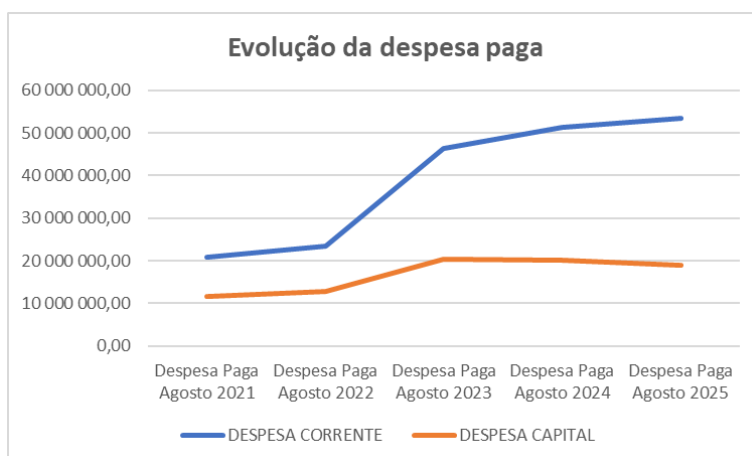
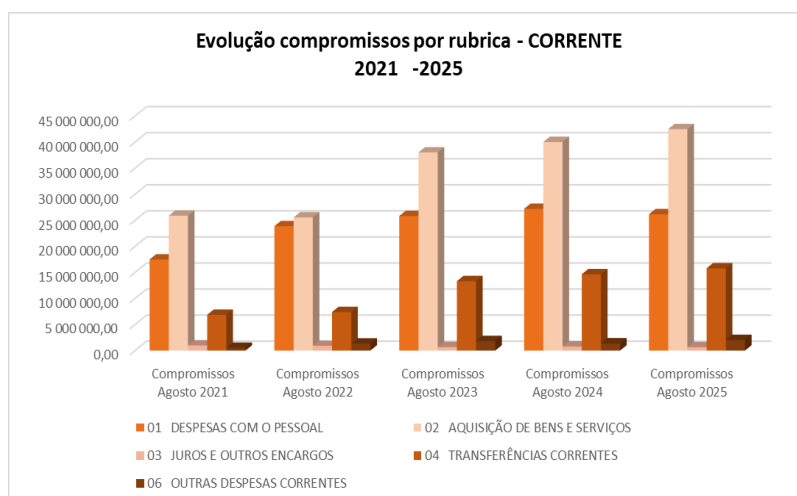


Gráfico 4 – Evolução da despesa paga dos últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas (COMPROMISSOS), com referência ao período em análise.



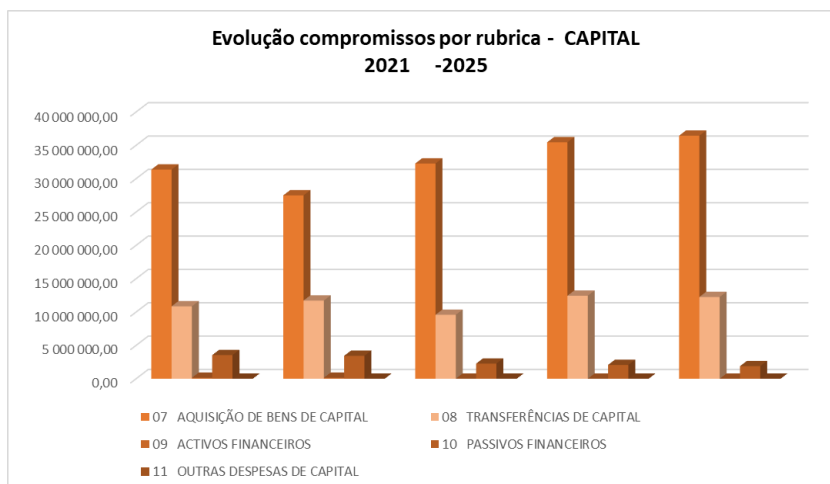


Gráfico 5 – Distribuição dos compromissos por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas (PAGAMENTOS), com referência ao período em análise.

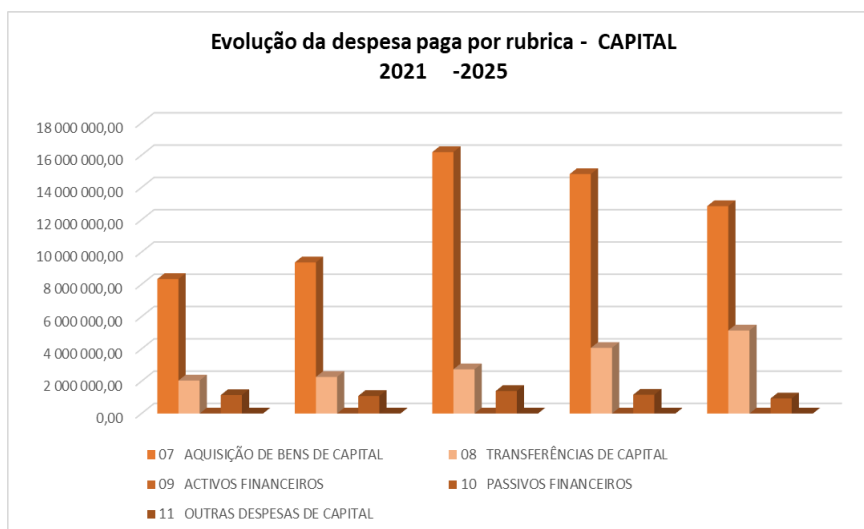
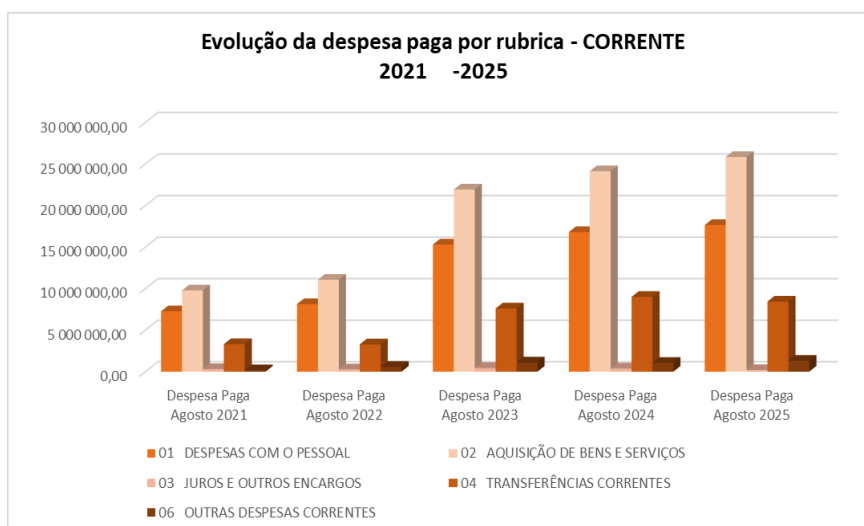


Gráfico 6 – Distribuição da despesa paga por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise



1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

Descrição	ago/24		ago/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	27 187 215,57	16 804 932,95	26 145 960,33	17 653 566,77	-1 041 255,24	848 633,82	-3,83%	5,05%	32,37%	32,71%	30,02%	33,03%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	40 010 746,47	24 130 009,33	42 478 440,41	25 838 798,45	2 467 693,94	1 708 789,12	6,17%	7,08%	47,64%	46,96%	48,78%	48,35%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	781 834,01	382 537,10	650 147,89	193 388,86	-131 686,12	-189 148,24	-16,84%	-49,45%	0,93%	0,74%	0,75%	0,36%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14 632 781,49	9 003 452,15	15 781 351,78	8 442 550,86	1 148 570,29	-560 901,29	7,85%	-6,23%	17,42%	17,52%	18,12%	15,80%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 370 533,79	1 061 221,14	2 029 280,26	1 313 439,23	658 746,47	252 218,09	48,06%	23,77%	1,63%	2,07%	2,33%	2,46%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	83 983 111,33	51 382 152,67	87 085 180,67	53 441 744,17	3 102 069,34	2 059 591,50	3,69%	4,01%				

Tabela 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+3,69%);
- O aumento da despesa paga (+4,01%);
- O aumento da despesa comprometida (+6,17%) e da despesa paga (+7,08%) com aquisição de bens e serviços, nomeadamente aumentos de custos com limpeza e higiene, segurança e trabalhos especializados, relacionado maioritariamente com o aumento generalizado de preços;
- A despesa corrente paga de cerca de 53,4 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 61,37%.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	ago/24		ago/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	35 455 407,72	14 830 841,28	36 443 333,61	12 845 439,95	987 925,89	-1 985 401,33	2,79%	-13,39%	70,94%	73,94%	72,03%	67,88%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 449 189,97	4 065 027,15	12 259 825,41	5 143 702,64	-189 364,56	1 078 675,49	-1,52%	26,54%	24,91%	20,27%	24,23%	27,18%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	2 073 951,36	1 162 704,59	1 888 054,76	934 648,05	-185 896,60	-228 056,54	-8,96%	-19,61%	4,15%	5,80%	3,73%	4,94%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	49 978 549,05	20 058 573,02	50 591 213,78	18 923 790,64	612 664,73	-1 134 782,38	1,23%	-5,66%				

Tabela 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+1,23%) e a diminuição da despesa de capital paga (-5,66%);
- O aumento da despesa comprometida com aquisição de bens de capital (+2,79%) e a diminuição da despesa paga com aquisição de bens de capital (-13,39%).
- A despesa de capital paga de cerca de 18,9 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 37,41%.



1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês março, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	ago/24	ago/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	72 024 345,77	92 247 834,68	20 223 488,91	28,08%
Pagamentos	71 440 725,69	72 365 534,81	924 809,12	1,29%
Saldo Acumulado	583 620,08	19 882 299,87	19 298 679,79	
Descrição	ago/24	ago/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	9 622 996,87	13 371 092,81	3 748 095,94	38,95%
Pagamentos (Orçamental)	9 386 441,57	9 870 772,03	484 330,46	5,16%
Saldo do mês	236 555,30	3 500 320,78	3 263 765,48	

Tabela 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos e pagamentos

Da análise do quadro verifica-se:

- O aumento dos recebimentos, em termos acumulados do ano, em 28,08% e em 38,95% no que se refere ao mês de agosto;
- O aumento dos pagamentos, em termos acumulados do ano, em 1,29% e em 5,16% no que se refere ao mês de agosto.



2. ENDIVIDAMENTO

De seguida apresenta-se um quadro relativo à evolução das faturas por liquidar desde o ano 2021.

A 31 de Agosto	2021	2022	2023	2024	2025
Facturas por liquidar	661 642,12	1 067 384,87	1 034 696,61	1 219 746,08	2 368 773,41
Facturas por liquidar / Receita	0,70%	1,07%	0,95%	1,14%	1,93%

Tabela 9 – Comparativo de faturas por liquidar (Fonte DGAL – Mapa de pagamentos em atraso)

Como podemos constar da análise do quadro abaixo, a Câmara Municipal de Leiria apresenta o seguinte stock da dívida à data de 31/08/2025:

	Capital em dívida a 31/12/2024	Amortizações até 31 de Agosto de 2025	Capital em dívida
Instituições Financeiras	8 847 067,03	934 648,05	7 912 418,98
Total	8 847 067,03	934 648,05	7 912 418,98

Tabela 10 - Dívida a instituições financeiras

Em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, apresenta-se abaixo o quadro da dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas.

Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não Orçamentais	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e FAM
(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (3) - (4) - (5)
13 155 541	6 322 526	19 478 067	2 475 690	0	17 002 377

Tabela 11 - Dívida total

Legenda:

AM: Áreas Metropolitanas

FAM: Fundo de Apoio Municipal

SEL: Sector empresarial Local

SM: Serviços Municipalizados

Do quadro acima, verifica-se que a dívida total do Município de Leiria, a 31 de agosto, é de 19.478.067€, pelo que se conclui pelo cumprimento do limite estabelecido no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, uma vez que o capital em dívida é bastante inferior ao limite estabelecido (154.430.933,00€ - Dados da DGAL).



3. INDICADORES E RÁCIOS

Por fim apresentam-se alguns indicadores e/ou rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria.

Indicador	Resultado ano n-1	Resultado ano n	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo Corrente (Receitas Correntes – Despesas Correntes) Poupança corrente	13 895 738,16	24 050 521,48	10 154 783,32	73,08%
Grau de execução da receita	70,47%	77,38%	0,07	9,81%
Grau de execução do PPI	36,76%	34,23%	-0,03	-6,88%
Grau de execução do PAM	54,94%	54,86%	0,00	-0,15%
Grau de execução geral da despesa	46,94%	45,57%	-0,01	-2,92%
Prazo médio pagamentos	4 dias	4 dias		
Rácio Despesa de Pessoal / km ²	24 249,54	25 474,12	1 224,58	5,05%
Rácio Despesa de Pessoal / população	134,11	140,88	6,77	5,05%
Rácio Investimento / km ²	28 944,55	27 307,06	-1 637,49	-5,66%
Rácio Investimento / população	160,08	151,02	-9,06	-5,66%

Notas: Indicadores na ótica dos pagamentos: despesa paga.

Tabela 12 - Indicadores

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento do saldo corrente;
- A redução da despesa paga em investimento, fruto de fatores exógenos de âmbito nacional, designadamente:
 - i. Escassez de mão de obra especializada;
 - ii. Atrasos na cadeia de fornecimento de materiais de construção;
 - iii. Elevado número de obras adjudicadas face à resposta disponível no mercado;
 - iv. Dificuldades na obtenção de respostas por parte dos projetistas a dúvidas e pedidos de esclarecimento, motivadas pelo elevado volume de trabalho que estes atualmente enfrentam;

Estes constrangimentos têm impactado negativamente o ritmo de execução dos contratos públicos em todo o País, não constituindo o Município de Leiria uma exceção.

- A manutenção do prazo médio de pagamentos em 4 dias.

Leiria, 3 de setembro de 2025.

O Presidente da Câmara Municipal,

Gonçalo Lopes